A Importância do Brincar em Ambientes Extraescolares para o Desenvolvimento das Habilidades Motoras Fundamentais da Criança

Autor(res)

Cláudia Mara Miranda Russi
Mônica De Cássia Pereira
Ronaldo Vilela Barros

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

A constante associação das brincadeiras a um mero passatempo subestima sua importância no desenvolvimento infantil, o que resulta em sua restrição por parte dos adultos. Ao limitar o acesso às brincadeiras, as crianças são privadas de momentos de diversão e, crucialmente, da oportunidade de explorar e desenvolver habilidades motoras fundamentais.
O estudo objetivou resgatar conceitos do desenvolvimento motor, compreender as contribuições das brincadeiras e as influências do meio extraescolar nesse processo, além de evidenciar os desafios e papéis dos pais e responsáveis. A pesquisa justifica-se pela necessidade de enfatizar o tema no âmbito acadêmico e social, em benefício das gerações atuais e vindouras, ao prevenir ou reduzir possíveis prejuízos em seu desenvolvimento.

Objetivo

Compreender as contribuições das brincadeiras e as influências dos meios extraescolares no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais da criança.

Material e Métodos

Quanto aos aspectos metodológicos, a pesquisa realizada foi uma revisão da literatura. Esse tipo de metodologia é desenvolvido a partir de materiais já elaborados, constituídos por livros, dissertações e artigos científicos. Estes foram selecionados através de buscas nas bases de dados “GOOGLE ACADÊMICO”, “MEDLINE” e “LILACS”. Foram considerados estudos com relevância para o tema e publicados nos últimos 10 anos.

Resultados e Discussão

Habilidades Locomotoras: Caminhar, correr, saltar, etc.
Habilidades Manipulativas: Lançar, agarrar, chutar, etc.
Habilidades Estabilizadoras: Equilibrar, girar, inclinar, etc.
De acordo com Arcaro (2016, p. 39) “[...] Depois de realizados a vivência de jogos e brincadeiras tradicionais verificou-se uma melhora percentual no desempenho motor”.
Segundo Kostelnik et al. (2012, p. 180) “Brincar é voluntário; para ser uma brincadeira, a atividade deve ser

livremente escolhida pela criança". Portanto, é nos ambientes extraescolares que o brincar habita essencialmente.

Conclusão

A pesquisa reafirmou a necessidade de oportunizar a prática de brincadeiras e promover ambientes que fomentem o brincar ativo e criativo. É impreterível a continuidade de estudos futuros, uma vez que a propagação do tema pode liderar mudanças significativas no comportamento parental, social e político.

Referências

ARCARO, Beatriz. O papel e a importância da vivência de jogos e brincadeiras tradicionais na infância. TCC – UNICAMP, FCA , Limeira, 2016.
GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. Porto Alegre: AMGH, 2013.
KAIL, Robert V. A criança. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
KOSTELNIK, Majorie J. et al. Guia de aprendizagem e desenvolvimento social da criança. São Paulo: Cengage Learnning, 2012.